

# Jornal da SPPA

Órgão Oficial da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre  
Filiada à International Psychoanalytical Association desde 1963

ANO 3 • Nº 9 • JULHO/99 • Porto Alegre • RS

## Conferência de Presidentes das Organizações Psicanalíticas da América Latina debate a reforma da Fepal

**O** presidente da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, Carlos Gari Faria, participou da Quinta Conferência de Presidentes das Organizações Psicanalíticas da América Latina, realizada na Cidade do México, no mês de março. Ele comenta um dos temas mais importantes desse encontro

Páginas 6 e 7

### Atividades científicas

Psicanálise e Biologia foram assunto da conferência, proferida na Sociedade pelo Dr. Alejandro Kacelnik, professor do Departamento de Zoologia da Universidade de Oxford.

Página 3

Prof. Daniel Widlöcher, é o novo presidente eleito da International Psychoanalytical Association - IPA



Ciclo de Cinema e  
Psicanálise comemora  
os 100 anos do nascimento  
de Alfred Hitchcock

Página 9



*Editorial*

# Luiz Carlos de Almeida Meneghini

**T**alvez neste momento bastasse apenas dizer o nome, porque as palavras se apequenam quando a gratidão se agranda, quando o impacto da perda nos aperta e quando a saudade se prenuncia para o tempo que virá depois.

Em mil novecentos e cinqüenta e quatro, o então Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre recebeu, para iniciar sua formação analítica, um moço de vinte e oito anos e bem criado por seus pais: Dora Almeida (em seu nome de origem) e Manuel Meneghini.

Aquele Centro de Estudos que o acolheu como mais uma estação no curso de sua carreira já promissora (era médico e psiquiatra) evoluía também para tornar-se a Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, hoje com trinta e seis anos.

De candidato em formação, Meneghini passou a membro associado em 1970, mais tarde a membro efetivo e depois a analista didata, em 1977, quando começou também a formar outros psicanalistas que continuam seu trabalho, reproduzindo e desenvolvendo idéias suas, de outros e idéias próprias também.

Fala-se então de um diálogo produtivo e longo entre uma Sociedade, que é âmbito criador e um analista bem formado dentro dela, Sociedade esta que guarda também, em alguma parte sua, contribuições criativas deixadas por Meneghini.

Sua contribuição administrativa foi também extensa e intensa, marcada por uma capacidade de liderança que sempre transpareceu na postura do clínico, professor e administrador bem sucedido.

Presidente da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Neurocirurgia que hoje aqui

presente, como Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, lhe presta neste momento sua homenagem.

Diretor do Departamento de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul; Diretor do Instituto Psiquiátrico Forense; Vice-presidente do Departamento de Psiquiatria da Associação Médica Brasileira.

Exerceu funções de ensino no Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no seu Curso de Especialização em Psiquiatria.

*Ao lado de seu trabalho clínico e docente, o médico, psiquiatra e psicanalista escreveu, apresentou e publicou trabalhos distribuídos entre os campos da saúde mental, da psicanálise, da psiquiatria e da cultura.*

Na Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre exerceu os múltiplos cargos de sua esfera administrativa, tendo sido seu Presidente em dois períodos, quando, no segundo, teve origem a nossa Revista de Psicanálise, reconhecida e valorizada no espaço científico.

Mas como já disse antes: restringir neste momento aos limites de palavras, fazendo um breve resumo como uma lista incompleta das coisas grandes da vida; com encontros produtivos, criações e criaturas, com chegadas e partidas, com imagens e lembranças que se desdobram em nós como tem sido no tempo e também espaço afora, é como dizer só um pouco do que o seu nome nos diz.

Talvez combinasse mais com Meneghini alguma serenata às muitas manhãs vividas e a outras de qualquer tempo ou, quem sabe, uma sonata de fim de tarde *à sombra de algum plátano*.

Sabemos que cada um e por seu ângulo, encontra sua presença. Cada lembrança é própria, assim como é também parte de *uma figura humana maior* e com seu *jeito de ser*:

*Ativo*, sem as pressas que atropelam o estilo ou atrapalham os rumos.

*Ativo* na atitude de aprender para conhecer, de transmitir e receber, para viver e conviver intensamente.

*Presente* por ser uma presença que se fez marcante, se faz e continuará a se fazer em quem o encontrou e com ele aprendeu, ensinou ou conviveu.

Cabe então, neste momento, em nome da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, por recomendação de seu Presidente, e em nome da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre deixar dito a Luiz Carlos Meneghini:

Até qualquer dia, em quaisquer lugares ou a qualquer momento. Até quando seus filhos e familiares, seus colegas e seus amigos, aqueles que o conheceram ou que se reencontraram através de seu trabalho, o estiverem relembando. Até mesmo quando aqui, ali ou bem mais longe - e mesmo sem perceber - estiverem repetindo ou recriando o que nele encontraram: um homem de atos; um homem de fatos.

*Carlos Gari Faria*

*(Transcrição das palavras proferidas por ocasião da cerimônia de sepultamento de Luiz Carlos de Almeida Meneghini, em 08.05.1999, às 16 horas)*

## Secretaria Científica

# Psicanálise e Biologia

**N**as datas de 26 e 27 de março, ministrando o módulo de abertura do curso sobre “Psicanálise e Biologia”, esteve em nossa Sociedade o Dr. Alejandro Kacelnik, professor do Departamento de Zoologia da Universidade de



Juarez Guedes Cruz, Paulo Fonseca e Alejandro Kacelnik

Oxford. Desenvolveu, com o brilhantismo que já havia

demonstrado da primeira vez em que nos visitou e com

animada participação da platéia, as seguintes atividades:

**Workshop 1:**  
Descrição, predição e explicação nas ciências da conduta.

**Workshop 2:**  
Evolução biológica, comportamento animal e mente humana.

**Conferência:**

Evolução biológica, comportamento animal e mente humana.

## Calendário Científico

- \* **AGOSTO/99** - Dra. Florence Guignard, (dias 17 e 18), da Sociedade Psicanalítica de Paris.
- \* **AGOSTO/99** - Dr. Christopher Bollas, (dias 23 e 24), da Sociedade

Psicanalítica Britânica.

- \* **ABRIL/2000** - Dr. Cesar Botella confirmará sua visita para a 2ª quinzena de abril, de acordo com sua disponibilidade de datas.

## Reflexões sobre Psicanálise de Crianças e Adolescentes: relato de uma experiência

Nas datas de 11 e 12 de março, foram iniciadas as atividades científicas programadas para o ano de 1999. No dia 11, foi apresentado o trabalho “Reflexões sobre Psicanálise de Crianças e Adolescentes: relato de uma experiência”, de autoria do grupo de estudos do “Curso de Formação de Psicanálise de Crianças e Adolescentes”, constituído pelas colegas Eneida Iankilevich, Ingeborg Bornholdt, Margareth Silveira Campos, Maria de Fátima Freitas, Maria Geraldina Viçosa, Maria Lucrécia Zavaschi e Mazlôwa Maris Heck. Após a apresentação

do texto, a professora Marilu Medeiros, doutora em Educação, e o Dr. Romualdo Romanowski, psicanalista didata de nossa Sociedade, como introdutores à discussão, apresentaram seus comentários a respeito do material relatado. Tais participações estimularam um amplo debate com a platéia. No dia seguinte, a psicóloga Mazlôwa Maris Heck apresentou material clínico proveniente da análise de uma criança. Motivada pela qualidade da exposição, seguiu-se uma proveitosa discussão, coordenada pelo Dr. Paulo Martins Machado.

## Instituto de Psicanálise

# Atividades mobilizam analistas e candidatos

O ano de 1999, em nosso Instituto, começou com algumas promoções na área docente e certas modificações nos critérios das supervisões regulares dos candidatos.

No primeiro caso, em 10/12/98, em reunião da Comissão de Ensino, a Dra. Rute S. Maltz foi reconduzida à condição de Instrutora de Ensino. Já na reunião de 18/01/99, o Dr. José Carlos Calich teve acesso à condição de Instrutor de Ensino, e os Drs. Antonio Carlos J. Pires e Mauro Gus foram designados Analistas Didatas. Naquela mesma reunião, o Dr. Roberto Gomes foi eleito pelos seus pares Representante dos Assistentes de Ensino.

No segundo caso, a CE decidiu abolir a obrigatoriedade de um caso de supervisão de cada sexo, bem como passou a admitir a possibilidade de um caso de psicoterapia prévia ou em andamento passar, para fins de supervisão, para análise. Uma vez realizada a avaliação do respectivo caso junto ao supervisor, ela deverá ser submetida à Comissão de Ensino para a devida ratificação.

Ainda no início de 99, foram constituídas duas novas turmas de candidatos: 1ª) À formação psicanalítica: Anna Cristina dos Santos, Ana Rita Taschetto, Bety Brusntein, Caíia O. Mello, Eliana Weinmann, Jair Knijnik, Luís Guilherme Streb, Margared Steigleder, Marli T. Donadussi Neuhaus, Marta Helena R. Pacheco e Martha Bellora.

2ª) À formação de psicanalista de

crianças e adolescentes: Inúbia Duarte, Marília G. Oliveira, Maristela P. Wenzel, Marli Bergel, Mery Wolff, Nazur Vasconcellos e Ricardo Heberle.

Em reunião da CE, do dia 18/03/99, foi declarada graduada do Instituto a Psic. Maria Elisabeth Cimenti.

É digno de nota, por outro lado, que já estão em pleno funcionamento, desde março/99, dois seminários optativos. Um, sobre a obra de Donald Meltzer, coordenado pelo Dr. Paulo Martins Machado e composto por César Brito, Benami Sokolovsky, Maria de Fátima Freitas, Maria Luiza Oliveira e Maria Regina Ortiz, a realizar-se todas as sextas-feiras, na SPPA, das 16h15min. às 17h15min. E outro, coordenado pelo Dr. Frederico Seewald, estuda a obra de André Green e é composto por Denise Lahude, Idel Mondrzak, Magali Fischer, Margot Aguzzoli, Maria Regina Ortiz, Silvana Graeff, Suzana Iankilevich Golbert e Vivian P. Day, previsto para as segundas-feiras, das 21h30min. às 22h30min., na SPPA.

Por ocasião da V Assembléia de Presidentes das Organizações Psicanalíticas da América Latina (V APOPAL), realizada na Cidade do México, de 25 a 28 de março de 1999, esteve presente o Diretor do Instituto da SPPA, Dr. Luiz Carlos Mabilde (na condição de membro da Casa de Delegados da IPA), que informa sobre dois tópicos de interesse para o nosso Instituto:

1º) Psicoterapia psicanalítica e Psicanálise.

Foi amplamente discutido se os Institutos deveriam ou não incluir entre as suas atividades um curso de Formação de Psicoterapeutas psicanalíticos para não psicanalistas. Concluiu-se pela solicitação a cada Sociedade componente de um respectivo estudo e opinião a respeito do tema.

2º) Revisão dos Standards da Formação Psicanalítica.

Outro tema bastante debatido pelos presentes. Por 14 votos a favor e 3 contra foi aprovada uma moção para ser enviada à Casa de Delegados e ao Comitê Executivo, cujo teor é o seguinte:

“Que se considere a necessidade de que as Sociedades Componentes tenham a autonomia para flexibilizar os standards de formação dentro dos lineamentos que a IPA tem estabelecido para outras Sociedades Componentes”.

Por último, o nosso Instituto esteve representado no último Congresso Brasileiro de Psicanálise, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 24 de abril, através do Relatório Oficial ao Pré-Congresso Didático, de autoria do Dr. Luiz Carlos Mabilde (Diretor do Instituto) e que levou o título de “A Formação Psicanalítica em nossos dias. Um psicanalista para os nossos tempos”, o qual está publicado no v. 32, n. 4-1998, da Revista Brasileira de Psicanálise. Além desse trabalho, outros foram apresentados durante o Congresso, envolvendo docentes e candidatos do nosso Instituto.

## Centro de Triagem

Ruggero Levy

O CTEP tem prosseguido em sua finalidade, que é propiciar à Comunidade em geral uma alternativa de atendimento psicanalítico a custos mais acessíveis, bem como ampliar a nossos candidatos as possibilidades de atendimento de pacientes em análise. Realizamos um levantamento estatístico de nossa atividade ao longo do ano de 1998, que nos pareceu oportuno partilhar com os colegas.

Ao longo do ano passado, procuraram a SPPA, através do Centro de Triagem, 125 pacientes. Muitos desses, evidentemente, buscavam outras modalidades de atendimento, ou não tinham condições econômicas para custear um tratamento psicanalítico, mesmo que a custo mais acessível, desistindo de nossos serviços. Mas o interessante é que 25% desses, ou

seja, 31 pacientes, ficaram em atendimento com nossos candidatos, seja em psicoterapia, seja em análise. Desses 31 pacientes, 10 (8%) ficaram em análise com nossos candidatos.

Pareceu-nos interessante, pois, além de propiciar o andamento de 10 tratamentos psicanalíticos - com suas respectivas supervisões - permitiu que 31 pacientes tivessem contato com o referencial psicanalítico e com nossa sociedade, divulgando a SPPA e a psicanálise.

Outro dado interessante desse levantamento diz respeito ao perfil dos 10 pacientes que contrataram análise: 9 deles (90%), são, ou universitários, ou profissionais liberais de nível universitário. Pareceu-nos que esse dado delimita muito bem qual é a nossa população-alvo, o que nos orienta no

sentido de uma divulgação mais específica do Centro de Triagem. De outro lado, verificou-se também que 50% desses casos foram encaminhados por colegas da própria SPPA, e outros 20% por colegas psiquiatras, não membros da nossa sociedade. Esse dado coloca em evidência a atenção que os colegas têm dedicado ao Centro de Triagem, bem como sua importância como fonte de encaminhamentos. Torna-se oportuno solicitar que se redobre a atenção no momento de fazer um encaminhamento, avaliando se não seria uma boa situação para ser encaminhada ao CTEP. Nunca é demais lembrar que esses encaminhamentos, muitas vezes, viabilizam o tratamento psicanalítico dos pacientes, bem como a supervisão e, portanto, a formação de seus analistas.

## Notícias dos Candidatos

**D**e 21 a 24 de abril, ocorreu o XVII Congresso Brasileiro de Psicanálise no Rio de Janeiro. Muitos candidatos do nosso Instituto se fizeram presentes, apresentando trabalhos em temas livres e participando ativamente do Pré-Congresso.

Joyce Goldstein apresentou conjuntamente com candidatos da SBPdePA um trabalho no Pré-Congresso. Angela Mynarski Plass, Laura Meyer da Silva, Paulo Berél Sukiennik, o grupo formado por Heloisa Tonetto, Luisa Rizzo Amaral e Tatiana Burd, e um outro grupo constituído por, Beatriz Schwartzmann, David Bergmann, Denise Lahude,

Flávia Maltz, Guilherme Vollmer, Miriam de Santis, Nazur A. de Vasconcellos, Renato Piltcher, Sandra Dorfman e Suzana Fortes, coordenado pelo Dr. Luiz Carlos Mabilde, apresentaram trabalhos nos temas livres. Estivemos bem representados, com contribuições interessantes.

Nesse mesmo congresso, foi eleita a nova Diretoria da ABC, pertencente ao Instituto da SBPSP, residindo esse grupo em Campinas. Foram eleitos com uma significativa representatividade. Houve a presença de 134 candidatos na Assembléia Geral Ordinária que elegeu essa diretoria.

*A nova gestão é composta por:*

- Presidente: Nelson José Nazaré Rocha

- Vice-presidente: Marta Úrsula Lambrecht
- Secretária Geral: Sheila de Lunafreire Guimarães
- Tesoureiro: Rois Magdaleno Junior.

Resaltamos que a gestão da ABC, presidida por Maria de Fátima Freitas, encerra suas atividades, tendo demonstrado eficiência, competência e empenho nas atividades propostas e cumpridas. Foi uma gestão que reorganizou a ABC, conseguindo avanços importantes, como o reconhecimento e participação da ABC junto à ABP. Enfim, encerra um período com êxito. Parabéns a Maria de Fátima Freitas, Flávio Oliveira e Souza e Zelig Libermann.

## Eleição da Diretoria

No dia vinte de maio, a Associação dos Candidatos do Instituto de Psicanálise realizou sua Assembléia Geral Ordinária. Na oportunidade, ocorreram o encerramento da atual gestão e a eleição da Diretoria para o próximo mandato de um ano.

Falando pela gestão que chegava ao final, o Dr. Matias Strassburger apresentou a relatório das realizações desse período. Entre essas, destacaram-se as reuniões científicas com a apresentação de trabalhos de nossos associados, a participação dos Candidatos no III Encontro Latino-Americano de Institutos de Psicanálise e a realização do VII Simpósio dos Candidatos. Outro aspecto registrado no relatório foram os debates realizados entre os Candidatos, a respeito de questões pertinentes a nossa formação e que foram ao encontro da discussão da Comissão de Ensino do Instituto, que extinguiu a exigência já existente na Comissão de Ensino do Instituto e que acarretou no fim da exigência de pacientes de sexos diferentes para casos de supervisão e autorizou que os casos de pacientes que

passassem de psicoterapia para análise pudessem fazer parte das supervisões curriculares.

Encerrado o relatório, ocorreu a eleição da nova Diretoria. Havia uma chapa composta pelos colegas Dr. Zelig Libermann, presidente, Dr. Jair Knijnik, secretário e psic. Laura Meyer da Silva, tesoureira. Antes de ocorrer a votação, o Dr. Zelig apresentou as propostas da chapa inscrita: continuação de debates sobre questões pertinentes à formação, participação dos candidatos nas atividades da Sociedade que procuram divulgar e ampliar a inserção da Psicanálise na comunidade e a ampliação dos debates científicos entre os candidatos, inclusive com a avaliação da possibilidade de contar com profissionais de fora da Sociedade, da área psicanalítica e de outras disciplinas, procurando ampliar a gama de interlocutores da produção científica dos Candidatos. Apresentadas as propostas, procedeu-se à eleição. A chapa inscrita foi eleita com o voto dos vinte e nove candidatos que compareceram à Assembléia.

### A ABC no XVII Congresso Brasileiro de Psicanálise

*Psic. Maria de Fátima Freitas*

Durante a realização do XVII Congresso Brasileiro de Psicanálise, a ABC comemorou seus 10 anos de funcionamento. Essa ocasião foi coroada com nossa participação na cerimônia de abertura e encerramento do Pré-Congresso.

Os candidatos se fizeram presentes em diversas atividades desde a apresentação de trabalho e, coordenação de mesas, até sintetizadores.

Atividades específicas de candidatos tiveram espaço durante esse nosso encontro. No dia 23, ocorreu uma reunião-almoço com os representantes das Associações de candidatos dos Institutos de Psicanálise, representantes da OCAL e da IPSO, com o objetivo de integrar análise sobre situação do Candidato, formação das Associações e discussão sobre a eleição da nova diretoria da ABC.

Já no dia 24, durante a Assembléia Ordinária de Candidatos, houve a apresentação do relatório referente à gestão do biênio 97/99. O mesmo foi aprovado.

Passou-se então à votação dos seguintes itens: Mudança do estatuto, sendo aprovado à parte daquela data que - "são automaticamente sócios da ABC, todos os candidatos em formação em Psicanálise dos Institutos e Grupos..." Valor da contribuição mensal - a partir de maio/99 passa a ser de R\$ 2,00 (dois reais).

A seguir, foram apresentadas as chapas e seus programas para a nova diretoria da ABC.

Após uma eleição democrática e amigável, venceu a chapa de Campinas, composta por Candidatos da Sociedade Psicanalítica de São Paulo, as quais deverão assumir em outubro de 1999.

Atualmente, nossa representatividade está traduzida pelos 600 Candidatos associados à ABC.

### Mensalidade da Associação

*Na Assembléia Geral Ordinária da Associação de Candidatos, ocorrida no dia 20 de maio de 1999, foi aprovada uma mensalidade a ser cobrada dos sócios, no boleto de cobrança da Sociedade. O valor estipulado foi de R\$ 5,00.*

*A Associação dos Candidatos presta os seus sentimentos de pesar pelo falecimento do nosso professor Luiz Carlos de Almeida Meneghini.*

## Entrevista

Carlos Gari Faria



**A** Quinta Conferência de Presidentes das Organizações Psicanalíticas da América Latina, realizada na Cidade do México, entre a noite de 25 e a tarde de 28 de março de 1999, desenvolveu-se em torno de dois temas principais: o primeiro, a reforma de estatutos da FEPAL que pretende dar uma nova configuração administrativa à Federação Latino-americana. O segundo, a introdução do ensino de psicoterapia de orientação analítica no seio das Sociedades de psicanálise; ensino outro, paralelo e não superposto à formação psicanalítica. Este último será abordado em extensão maior num próximo momento.

**Jornal da SPPA: Como se originou a proposta de modificação dos Estatutos da FEPAL?**

**Dr. Gari:** O projeto de modificação dos estatutos da FEPAL nasceu da Quarta Conferência de Presidentes, realizada em Mendoza, no ano passado, através de uma proposta apresentada por Leopold Nosek, ex-presidente da Federação, proposta em princípio aprovada em suas linhas gerais, quando então foi constituída uma Comissão formada pelo então presidente da FEPAL, Guillermo Carvajal, seu presidente atual Cláudio Laks Eizirik e os ex-presidentes Leopold Nosek e Alejandro Tamez Morales. Ficou ao encargo desta Comissão, estudar em maiores detalhes e reapresentar o projeto à Quinta Conferência, onde uma vez aprovado, como o foi em seus pontos principais, será apresentado para discussão e votação na Assembléia de representantes

## Assembléia de Presidentes é realizada na Cidade do México

*O presidente da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, Carlos Gari Faria, participou da Quinta Conferência de Presidentes das Organizações Psicanalíticas da América Latina, realizada na Cidade do México, no mês de março. Nesta conferência, um dos temas mais importantes de*

da FEPAL que se realizará no final de julho próximo, dia 27, em Santiago, durante o 41º Congresso Internacional de Psicanálise.

**Jornal da SPPA: Em que consiste o novo modelo administrativo proposto?**

**Dr. Gari:** A idéia da nova configuração administrativa da FEPAL está centrada no objetivo de conferir à Federação Latino-americana um grau de presença e representatividade maior, ancorada na formação de um Conselho, constituído pelos presidentes de todas as organizações psicanalíticas componentes, como órgão superior com funções deliberativas e administrativas (num contexto mais amplo) ao qual se reportará a diretoria, isto é, o nível executivo, eleito por este Conselho ou Assembléia de Presidentes. Este modelo é utilizado na Federação Européia, na North American IPA Groups (NAIPAG) e também em âmbito nacional, na Associação Brasileira de Psicanálise. Dentro da mesma idéia, as diretorias futuras passariam a ser constituídas por membros de diferentes Sociedades, seriam portanto plurissocietárias. Este tópico tem merecido reflexões e uma discussão mais extensa.

**Jornal da SPPA: Por que este tópico tem merecido uma discussão maior?**

**Dr. Gari:** Atualmente as sucessivas diretorias da FEPAL têm migrado entre as Sociedades federadas dentro de um critério imparcial, estabelecido em função das datas de reconhecimento oficial de cada Sociedade, o que garante a cada uma,

em algum período, ser hospedeira e agente da função executiva da Federação. Este modelo foi implantado para dar continuidade ao intercâmbio dentro da América Latina, principalmente na realização dos Congressos a partir do reconhecimento da impossibilidade administrativa da Confederação de então (COPAL) cuja diretoria era plurissocietária. Seria simplista demais explicar o que se passou na COPAL exclusivamente pelo modelo de configuração de sua diretoria deixando de lado a época, o número de Sociedades, as dimensões do território latino-americano, interesses geo-políticos e outras coisas tantas de que não sabemos.

Seria entretanto uma postura omissa ignorar ou esquecer que houve um desmantelamento da COPAL, e que a partir desta constatação, originou-se a FEPAL em seu atual modelo. Esta ter-se-ia garantido a continuidade da realização dos seus Congressos cada vez mais significativos em termos de organização e qualidade científica, talvez ao preço de a Federação ser vista, pelo menos a distância, como concentrada dentro de uma de suas sociedades federadas.

O intercâmbio científico continuado que deve ser e já está sendo incrementado entre psicanalistas latino-americanos, independe penso, de um outro modelo de configuração em nível de diretoria, uma vez que se já estabelecido o Conselho no qual todas as associações estarão presentes.

**Jornal da SPPA: O projeto foi então aprovado em seus pontos principais?**

# identes do México

to Alegre, Carlos Gari  
de Presidentes das  
atina, realizada na  
trevista, ele comenta  
e encontro.

**Dr. Gari:** Existe um consenso sobre a necessidade da criação do Conselho de Presidentes como órgão maior dentro da estrutura administrativa. Esta base representativa, com presença em voz e voto, desempenhará uma função integradora, tanto para estimular o intercâmbio científico entre psicanalistas latino-americanos como para conferir à FEPAL um grau maior de unidade e representatividade.

No que se refere à composição das diretorias futuras, existe uma aceitação do modelo plurissocietário também para este nível executivo.

Essa aceitação, penso, deve estar condicionada à possibilidade de garantir um funcionamento integrado e harmonioso (dentro do possível) entre os diferentes cargos, ocupados por colegas distribuídos em uma geografia mais extensa do que a da Psicanálise Européia ou a do "território Naipag", com custos e tempos maiores em deslocamentos para reuniões na frequência que convier à função executiva, em seus diferentes momentos.

Sabemos também que os tempos são outros, os meios de telecomunicação imediata se multiplicam, o número de Sociedades e Grupos de Estudos continuam em crescimento na América Latina, o que implica adequar nos níveis melhores possíveis as entidades representativas à expressão e presença da nossa psicanálise.

Estamos diante de uma reunião importante, onde deve ficar estabelecida a nova configuração administrativa da FEPAL.

## Conferências Inter-regionais da IPA Montevideu 16-18 abril 1999



*Psic. Ingeborg Bornholdt*

A IPA promoveu este segundo encontro de conferências. O primeiro ocorreu em Viena e o segundo em Montevideu de 16-18 abril 1999.

"Psicoanálisis hoy, desafios y cambios en la teoría, la práctica y la clínica" foi o título e tema geral daquela atividade. O evento foi organizado por um comitê de Conferências Inter-regionais, objetivando a troca entre os vários pontos geográficos de sociedades psicanalíticas e diversas escolas.

O programa foi constituído de conferências, discussões, apresentações de casos clínicos e reuniões interdisciplinares (essas últimas, abertas ao público).

A SPPA fez-se representar por um número significativo de didatas, membros associados e candidatos. As diversas abordagens teóricas e técnicas resultaram em rico estímulo ao estudo, reflexões e curiosidades científicas.

Foram conferencistas pela América do Norte os Dr. Otto Kernberg (presidente da IPA) e Robert Caper (Califórnia); pela

Europa, os Drs. Cesar Botella (França) e Ronald Britton (Inglaterra); e pela América Latina, os Drs. Isidoro Berenstein (Buenos Aires) e Ricardi Bernardi (Uruguai). Foram apresentados dois casos clínicos. Destacamos tempo programado para esta atividade, suficientemente elástico para uma apresentação em torno de uma hora. A essa, seguiram-se comentários de dois dos conferencistas que também contaram com meia hora cada um para suas considerações.

Finalmente, a platéia se distribuiu em pequenos grupos, para discussão do material apresentado. Assim sendo, destacamos como pontos muito positivos o tempo que foi reservado para cada, bem como a disponibilidade dos próprios conferencistas (Dr. Kernberg e Dr. Botella para apresentarem seus casos).

Os diferentes enfoques, pelos várias escolas psicanalíticas representadas permitiram um estudo interessante e complementar, tanto de aspectos teóricos quanto técnicos.

### Eventos

- 23-24 Julho de 1999 - Pré-Congreso de Investigación en Psicoterapia y Psicoanálisis 1999 - P. Universidad Católica de Chile
- 27 e 28/08/1999 - IV Jornada del Departamento de Niñez y Adolescencia "Los Padres en el Psicoanálisis de Niños y Adolescentes" na Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires.
- 1º e 02/10/1999 - Primeras Jornadas Abiertas, da Asociación Psicoanalítica del Uruguay, no Plaza Fuerte Hotel.

## Comissões

# I Simpósio Interno de Psicanálise de Crianças e Adolescentes da SPPA

*Dra. Eneida Iankilevich*

O I Simpósio Interno de Psicanálise de Crianças e Adolescentes da SPPA foi intenso em vários sentidos. Certamente por marcar um momento em que, como tantos colegas comentaram, a Formação em Psicanálise de Crianças e Adolescentes é uma realidade em nosso meio. E porque um trabalho de pesquisa realizado pela 1ª turma que termina sua formação teórica nessa formação foi apresentado aos candidatos e analistas de nossa sociedade. Um grupo grande de colegas participou do Simpósio (em torno de 50), especialmente se considerarmos ser uma atividade referente a crianças e adolescentes. O trabalho foi apresentado, comentado e discutido largamente, de forma que nos deu muita satisfação, até por lembrar o clima dos nossos seminários, em que tantas idéias - muitas vezes contraditórias - eram entusiasticamente discutidas.

O estudo apresentado não se refere a opiniões, mas sim a um levantamento de dados obtidos de um instrumento que foi aplicado em dois momentos, no início e no fim do ano letivo. O foco principal da pesquisa é o "movimento" (modificações, questionamentos, etc.) no grupo de alunos após um ano de trabalho intenso em seminários teóricos, supervisões e discussões de caso.

A discussão em plenário trouxe importantes reflexões, levantou questões, apontou problemas, o que, certamente, contribuiu e contribuirá para a reformulação e aprimoramento desse trabalho, e também para a especificação de algumas questões que pretendemos seguir estudando e pensando.

A riqueza e pluralidade desse debate em grande grupo nos fez lembrar o árduo, mas gratificante trabalho que se fez necessário para que pudéssemos buscar nos despir de nossos preconceitos, refletir e construir o estudo juntos, pois somos pessoas de origens e experiências

pessoais diferentes, bagagens teórico/técnicas com semelhanças e distinções.

Trabalho árduo, ainda não de todo terminado, por certo, mas que nos trouxe muita satisfação, expressa na possibilidade de, hoje, nos apresentarmos como um grupo pensando.

O rico material clínico trazido e a discussão subsequente foram úteis para destacar as dificuldades em indicar e levar em frente a psicanálise a acreditar nas suas possibilidades junto a esses pacientes, crianças e adolescentes muito úteis para destacar as dificuldades em indicar e, levar em frente a psicanálise e acreditar nas suas possibilidades junto a esses pacientes crianças e adolescentes.

Na linha de raciocínio sugerida pela professora Marilu Medeiros, esse I Simpósio pode ser considerado científico, até porque, sem planejamento prévio, atende, em alguma medida, aos três fundamentos básicos da ciência para Kant: refletir não só sobre, mas acerca de algo; refletir com o outro; refletir de uma forma autônoma. E tivemos um fórum que abrigou divergências, concordâncias, produzindo especificação de questões já levantadas e novos questionamentos, além do estímulo e desejo de seguir estudando e procurando respostas, ir além. Resultado que pode ser considerado, talvez, o mais profícuo em termos de produção de ciência.

Vivemos um momento da história da humanidade que vem sendo chamado, "na falta de melhor denominação", pós-moderno. Que se caracteriza pelo reconhecimento da necessidade de abandonar a ilusão das certezas, (inclusive científicas), positivistas da modernidade. Talvez um momento em que o que de melhor possamos, como analistas, oferecer e "ter" seja o que Bion chama de "capacidade negativa", capacidade de suportar a incerteza, o desconhecimento, as dúvidas, a falta de respostas absolutas, sem

sermos destruídos e sem precisarmos "nos livrar" disto projetivamente. E querendo continuar aprendendo.

E, sem dúvida, favorece o fortalecimento dessa desejada capacidade negativa contarmos com um espaço de debates o mais livre possível, um espaço de encontro e reflexão, como sentimos ser a SPPA.

Após a reunião, o grupo convidou os professores para um jantar. Na ocasião, ofereceu flores de bulbos, e Ingeborg Bornholdt falou em nome das colegas.

"Os bulbos permanecem longos períodos sob a terra. Via de regra, emergem do solo a cada ano. Mas também podem permanecer vivos, latentes, sob a terra ou armazenados, durante anos sem brotação. Porém, na sua temporada de condições climáticas adequadas, brotam e surgem exuberantemente acima da terra.

Em geral nascem algumas folhas e caules, de onde explodem flores de beleza singular. As tulipas, as gladiólas, os trevos, os narcisos, os lírios e tantas outras. Há também bulbos que necessitam de anos até emergirem do solo. E depois que o fazem, podem crescer e florescer, naturalmente, com regularidade, ano após ano, desde que não sejam impedidos nessa tendência natural de crescimento e germinação.

Nossa Sociedade, a SPPA, e o nosso Instituto têm sido o solo que acolheu e guardou bulbos fortes. Bulbos das "espécies" Marlene, Nara, Rute, Frederico - nossos professores.

Sob condições climáticas favoráveis, puderam florescer. E com seu crescimento, formaram novos bulbos à sua volta. Esses crescerão e, no seu ciclo, poderão dar continuidade natural às "espécies" Eneida, Fátima, Geraldina, Inge, Lucrecia, Margareth e Mazlôwa.

Aos professores, nosso profundo agradecimento pela força, pela resistência, pelos modelos de germinação e floração".

## Memória

▪ A United States Historical Society (02/09/99, Science Monitor p. 24) divulgou a lista das pessoas mais importantes do segundo milênio. A pesquisa foi realizada em Departamentos de História em 150 colleges e universidades. Winston Churchill, Albert Einstein, e Sigmund Freud - estão entre os 15 primeiros da lista, e fazem parte da elite do milênio. Os mais importantes apontados por essa Sociedade entre o ano 1000 e a data presente, em ordem

alfabética: Winston Churchill, Christopher Columbus, Copernicus, Charles Darwin, Albert Einstein, Sigmund Freud, Johann Gutenberg, Thomas Jefferson, Abraham Lincoln, Martin Luther, Isaac Newton, Napoleon Bonaparte, William Shakespeare, Otto von Bismarck, George Washington.

▪ Ricardo Steiner apresenta um artigo sobre a história da Sociedade Psicanalítica Britânica, apreciando o impacto social durante seus 65 anos de existência. Entre outros, Ana Freud, Melanie Klein e Susan Isaacs mantiveram intensa atividade de auxílio a refugiados

de guerra. Havia programas de rádio onde respondiam, sob pseudônimo, a perguntas enviadas por carta. Desse material, surgiram publicações com orientações e condutas na área de saúde mental.

▪ Dr. Germano Vollmer, atualmente exercendo a função de editor da Newsletter, foi convidado a escrever sobre a história da psicanálise no Brasil. Esse artigo fará parte de um ciclo de publicações sobre a História da Psicanálise na América e tem apresentação projetada para o final do corrente ano.



## Comissões

### Crianças e Adolescentes ABP

Psic. Mery Wolff

A Comissão de Psicanálise de Crianças e Adolescentes da ABP, sob a coordenação da Dra. Nara Amália Caron, está concluindo a primeira etapa do levantamento de dados sobre a pesquisa "O perfil do psicanalista de crianças e adolescentes no Brasil".

Essa foi organizada e realizada pela comissão constituída pelos colegas da SPPA: Psic. Ingeborg Bornholdt, Psic. Mazłowa Maris Heck, Psic. Mery Wolff, Dra. Nara A. Caron, Dra. Suzana Fortes, Dra. Viviane Mondrzak e com a assessoria da Prof.<sup>a</sup> Jandira Fachel, do Departamento de estatística da UFRGS.

Alguns dados, já processados e discutidos, foram apresentados no XVII Congresso Brasileiro de Psicanálise, em abril p.p., no Rio de Janeiro e, em breve, algum material gráfico ilustrativo estará exposto nos

murais de nossa Sociedade.

Das questões propostas na pesquisa, já pudemos apurar e realizar o mapeamento do número de membros e candidatos de todas as sociedades, grupos e núcleos que trabalham com crianças e adolescentes, bem como o sexo, a faixa etária, qual a formação utilizada para realizar esse trabalho, incluindo a formação analítica regular e/ou a perspectiva de vir a fazê-la.

Muitos outros dados estarão em breve disponíveis para serem processados. Assim que, de posse de todo esse material, teremos melhores condições de refletir mais amplamente sobre a Psicanálise de crianças e adolescentes no Brasil: como está ela hoje e, o mais importante, quais são suas possibilidades de desenvolvimento para o futuro.

### Crianças e adolescentes

Estão sendo feitos contatos com alguns analistas de crianças e adolescentes, para encontros de fins de semana para discussão de casos clínicos e conferências. Posteriormente, daremos maiores informações a respeito.

Recebemos correspondência da Dra. Nara Caron sobre intercâmbio entre analistas de crianças e adolescentes da ABP. Consideramos a iniciativa da mais alta importância e já nos dispomos a recebê-los, tão logo seja possível.

### Pesquisa

Realizou-se no dia 22 de abril próximo passado uma reunião da Comissão de Pesquisa da ABP, aproveitando a presença dos colegas participantes do Congresso Brasileiro. A referida reunião foi coordenada pelo Dr. Carlos Edson Duarte, e contou com a presença do Dr. Gildo Katz, da SBP de POA, e da Dra. Marlene Silveira Araujo, da SPPA. Foram feitas comunicações a respeito do interesse em pesquisa nas Sociedades que estavam presentes, e considerou-se de extrema importância que continuássemos lutando por um espaço para reuniões sobre

pesquisa nos Congressos, a exemplo dos Congressos da IPA, do Brasileiro de Psicanálise e do da FEPAL a realizar-se em Gramado, no ano 2.000

### Biblioteca

A Comissão de Biblioteca informa que adquiriu os seguintes livros para o acervo da Biblioteca da SPPA:

WINNICOTT, Donald. *Acerca de los niños*. Buenos Aires: Paidós, 1996.

OGDEN, Thomas H. *La matriz de la mente: las relaciones de objeto y el diálogo psicoanalítico*. Madrid: Julián Yébenes, 1989.

GRINBERG, Leon et al. *Nueva introducción a las ideas de Bion*. Madrid: Julián Yébenes, 1991.

BION, Wilfred R. *Memorias del Futuro*. Madrid: Julián Yébenes, 1995.

KLEIN, Melanie. *Inveja e Gratidão e outros trabalhos 1946-1963*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

KLEIN, Melanie. *Narrativa da Análise de uma criança. O procedimento da Psicanálise de Crianças tal como observado no tratamento de um menino de dez anos*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

KLEIN, Melanie. *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945)*. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KLEIN, Melanie. *A Psicanálise de Crianças*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

### Divulgação

O trabalho da Comissão nestes primeiros meses seguiu duas linhas básicas: Manter atividades já consagradas e pensar formas de expandir o trabalho de divulgação.

### Cinema e Psicanálise

■ O Ciclo de Cinema e Psicanálise neste ano, foi exclusivamente com filmes de Hitchcock, comemorando os 100 anos de seu nascimento. O Ciclo constituiu-se de seis encontros, no período entre 29 de maio e 3 de julho. Essa foi nossa primeira atividade com a nova equipe da Secretaria de Cultura, através do IECINE e, dentro do calendário da Secretaria, está contando com grande destaque.

■ Para agosto, já está programada uma mesa redonda sobre o tema "Menopausa", organizada com o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da PUC, procurando aproximar a SPPA de outras áreas da medicina, na discussão de temas de interesse comum.

■ Em março, participamos, através da colega Ingeborg Bornhold (indicada pelo grupo da formação de analistas de crianças e adolescentes), de um curso sobre "Violência Familiar", organizado pela Faculdade de Serviço Social da PUC.

■ Uma das questões que tem nos preocupado e que já está em andamento, é a intensificação do contato com as outras sociedades psicanalíticas brasileiras, a fim de compartilharmos experiências na área de divulgação, possibilitando um aproveitamento de iniciativas que se mostraram eficientes.

Pretendemos ainda, neste ano, realizar uma atividade dentro da SPPA, com entidades da área jurídica, dentro da política de procurar abrir as portas da SPPA para outros setores. Os contatos estão sendo feitos, procurando ainda definir o melhor momento e o melhor formato para uma atividade desse tipo.

Aproveitamos para, mais uma vez, pedir aos colegas que não deixem de nos mandar sugestões, já que o trabalho de divulgação é, na verdade, um trabalho de todos nós.

## Conteúdos variados são abordados na Revista

O próximo número da nossa Revista em breve será editado. O volume VI constituir-se-á numa homenagem ao Dr. Luiz Carlos Meneghini. Há seis anos, quando houve o lançamento da Revista, contamos com todo o seu apoio, incentivo e participação, quando da sua segunda gestão como Presidente da SPPA. Pensamos que, dessa forma, estamos denotando o reconhecimento e a gratidão pelo seu trabalho.

Nesse primeiro número, teremos o editorial do Dr. Mauro Gus, com o título "A perda do Humanista, uma conversa com o velho amigo Meneghini". Segue-se a Palavra do Presidente, Dr. Carlos Gari Faria. Contamos também com dois pensadores franceses, Dr. Daniel Widlocher e Dr. Jean Laplanche, que

nos brindam com seus escritos. Na seqüência, temos um texto do Dr. Paulo Martins Machado, intitulado "Nas ruínas da Acrópole. Reflexões sobre os destinos da Psicanálise". A seguir, a primeira parte de um trabalho do Dr. Roaldo N. Machado, "O Projeto de Freud diante de uma lente contemporânea". A Psicanálise do bebê, da infância e adolescência se faz presente com dois artigos, um da Dra. Clara R. Roitman, e outro da Dra. Nara Caron e colaboradoras.

Os candidatos seguem tendo um espaço, com a publicação de alguns trabalhos do VI Simpósio dos Candidatos do Instituto de Psicanálise da SPPA. Na seção de Entrevistas, contamos com Jacqueline Amati Mehler. Finalizando com a integração cultural,

temos o comentário do Filme Central do Brasil, da autoria da Dra. Jussara S. Dal Zot.

Lembramos aos colegas que a equipe de redação se reúne às segundas feiras, às 21h30 min. quinzenalmente. Aguardamos a participação de todos com críticas, sugestões e comentários que busquem o aperfeiçoamento do nosso trabalho. Esperamos sempre a chegada de novos trabalhos para publicação. Temos interesse em que a Revista possa continuar sendo o veículo de comunicação e integração.

Em andamento, um projeto de uma atividade nova, "o Clube da Revista". Já estamos também mobilizados para o III Ciclo de Debates da Revista. Contamos, desde já, com a participação de todos.

Jornal da  
**SPPA**

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

FILIADA À ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA INTERNACIONAL (IPA), DESDE 1963, E À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

Presidente: Carlos Gari Faria  
Secretário: Paulo Fonseca  
Secretário Científico: Juarez Guedes Cruz  
Tesoureiro: Gerson Isac Berlim  
Conselheiros: Cláudio Laks Eizirik e Paulo Martins Machado  
Diretor do Instituto: Luiz Carlos Mabilde  
Secretário do Instituto: Antonio Carlos J. Pires

#### Subcomissões do Instituto

Subcomissão de Docência: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, Isaac Pechansky, Paulo Martins Machado, Romualdo Romanowski.

Subcomissão de Seleção, Avaliação e Promoção: Luiz Carlos Mabilde, Carlos Gari Faria, Germano Vollmer<sup>1º</sup>, Gerson Isac Berlim, Paulo Fonseca.

Subcomissão de Formação de Analistas de Crianças e Adolescentes: Luiz Carlos Mabilde, Antonio Carlos J. Pires, Frederico Seewald, Marlene Silveira Araujo, Nara Amália Caron.

Subcomissão de Pesquisa: Luiz Carlos Mabilde, Cláudio Laks Eizirik, David E. Zimerman, Paulo Fernando Bittencourt Soares, Roberto Gomes.

Subcomissão de Programa: Luiz Carlos Mabilde, Joel Nogueira, Mauro Gus, Eleonora A. Spinelli, Magali Fischer., Centro de Triagem e Encaminhamento Psicanalítico: Ruggero Levy

#### Programa do CEPESC:

Coordenador: Romualdo Romanowski

Revista de Psicanálise:

Editor: Mauro Gus

Co-Editor: Joel Araujo Nogueira

Comissão de Redação: Anette Blaya Luz, Carmem Emília Keidann, José Carlos Calich, Jussara S. Dal Zot, Patrícia Fabrício Lago, Paulo Oscar Teitelbaum, Raul Hartke, Ruggero Levy.

#### Comissão Científica:

Coordenador: Juarez Guedes Cruz

Jacó Zaslavsky, José Carlos Calich, Ruggero Levy.

#### Comissão Editorial do Jornal:

Coordenador: Jair Rodrigues Escobar

César Brito, Hamilton O. P. Fontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa Furtado, Tula Bisol Brum.

#### Comissão de Sede:

Coordenador: Paulo Fonseca

Gerson Isac Berlim

#### Comissão de Memória:

Coordenador: Roberto Gomes

Alfredo Cataldo Neto, Ingeborg M. Bornholdt, Luís Antonio O. Martins, Rudyard Sordi.

#### Comissão de Divulgação:

Coordenadora: Viviane S. Mondrzak

Fulgêncio Blaya Perez Neto, Ida Gus.

#### Comissão de Biblioteca:

Coordenadora: Anette Blaya Luz

Jussara S. Dal Zot, Paulo Seganfredo, Mônica Nodari Borges, Margareth Lourdes Dallagnol.

#### Comissão de Informatização:

Coordenador: José Carlos Calich

#### Editoria da Homepage:

Editor: Paulo Henrique Favalli  
Aldo Duarte, Idel Mondrzak, Paulo Oscar Teitelbaum, Eneida Iankilevich, Mônica Nodari Borges.

#### Comissão de Psicanálise da Infância e Adolescência:

Coordenadora: Marlene Silveira Araujo

Ana Margareth Bassols, Ingeborg M. Bornholdt, Maria Lucrécia Zavaschi, Mery Wolff.

Delegados junto a ABP: Carlos Gari Faria, Paulo Fonseca.

Secretária Executiva da SPPA: Maria Conceição Sampaio

Secretária Executiva do Instituto: Neila T. Barcelos

Manassero

Secretária Executiva da Revista: Irma Angela Manassero

Auxiliar de Secretaria: Elisa Ema Werdan

Técnico Contador: Jorge Luiz Salati

Bibliotecária: Mônica Nodari Borges

Auxiliar de Biblioteca: Margareth Lourdes Dallagnol

Auxiliar de Serviços Gerais: Giovana Paixão

Comissão Editorial: Jair Rodrigues Escobar (Coordenador), César Brito, Hamilton O. P. Fontoura, Jacó Zaslavsky, Mery Wolff, Nina Rosa Furtado, Tula Bisol Brum.

Secretária: Margareth L. Dallagnol

Planejamento e Execução Gráfica: Dolika Afa Artes Gráficas Ltda.

Fone (051) 343.5533

Jornalista: Lola Rodrigues Mtb 6631

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

Rua Gen. Andrade Neves, 14 conj. 802 - CEP 90010-210

Porto Alegre - RS - Brasil

Telefones: FAX: (051) 224-3340 (051) 224-7021

E-mail: sppa@sppa.org.br

sppa@voyager.com.br

## América Latina

# Fepal promoverá eventos no ano 2000

A FEPAL encontra-se em grande atividade, que inclui não só sua Diretoria como os colegas que compõem as suas várias comissões, nas quais se encontram representantes das 27 instituições psicanalíticas latino-americanas. Neste momento, a FEPAL está empenhada em incentivar fortemente o comparecimento do maior número de analistas e candidatos no Congresso de Santiago, considerando ser essa uma excelente oportunidade científica e uma forma de evidenciar a capacidade latino-americana de congregar-se solidariamente em torno de uma causa comum.

Em Santiago, será realizada a Assembléia dos Delegados da FEPAL, tendo como objetivo principal a discussão e a possível aprovação da Reforma de seus Estatutos, reorganizando e atualizando sua estrutura. Na mesma oportunidade, ocorrerão reuniões das Comissões Científica, de Publicações e de Crianças e Adolescentes. Brevemente será lançado o próximo número do Boletim da FEPAL, e está sendo preparada a Revista Latino-americana de Psicanálise, seguindo sistemática editorial adotada pelos principais periódicos científicos.

Os preparativos para o Encontro Clínico

FEPAL-NAIPAG, em fevereiro de 2000, em Manaus já estão em andamento, assim como estão sendo montadas as comissões que viabilizarão o Congresso Latino-americano, em setembro de 2000, em Gramado. Foram definidos os temas oficiais dos vários encontros, que são os seguintes:

### Sub-temas do Congresso de 2000:

- XXIII Latino-Americano de Psicanálise: "Psicanálise e Cultura: entre o divã e a comunidade".
- XVIII Pré-Congresso Didático: "A formação do didata: fatores psicanalíticos éticos e culturais".
- IV Congresso de Crianças e Adolescentes: "Fatores culturais na estruturação da personalidade e identidade das crianças e adolescentes".
- VI Simpósio Internacional de Mitos: O mito como fator estruturante da personalidade".

Estão em andamento os intercâmbios científicos patrocinados pela FEPAL, pelos quais cada Sociedade componente convida colegas latino-americanos para desenvolver atividades científicas e didáticas.

Já está em operação a homepage da FEPAL, cujo endereço eletrônico é <http://www.fepal.org.br>, e através da qual podem-se

acompanhar suas várias atividades, bem como notícias sobre atividades científicas e institucionais das várias Sociedades e Grupos de Estudo Componentes.

Seguindo o plano traçado inicialmente, a Diretoria da FEPAL, através de um ou mais de seus membros, tem estado presente em todos os encontros latino-americanos, quando realiza reuniões para divulgar suas atividades, colher sugestões e compartilhar idéias e preocupações sobre o movimento psicanalítico em nossa região. Isso ocorreu na Conferência dos Presidentes de Sociedades Psicanalíticas, realizada no México; na Conferência Inter-Regional, realizada em Montevideu e no Congresso Brasileiro de Psicanálise, no Rio de Janeiro. Na reunião do México, da qual participou o presidente da FEPAL, o tema principal foi a discussão da reforma dos Estatutos da Federação Latino-americana, que foi minuciosamente debatida em seus pontos principais. A posição praticamente unânime foi de apoio a uma nova estrutura que inclua maior participação dos presidentes de Sociedade/ Grupos de Estudo, diretorias pluri-societárias, aumento do número de cargos e estudo da possibilidade de uma sede administrativa fixa para a FEPAL.

## OCAL

Psic. Ida Ioschpe Gus

A diretoria da OCAL vem se reunindo sistematicamente, buscando consolidar sua integração enquanto grupo que se apropria de uma nova identidade institucional. Neste sentido, a pesquisa do histórico da OCAL representou a aquisição de um lastro de conhecimento da sua trajetória, permitindo-nos entrar em contato com suas lutas, obstáculos e conquistas. É nosso desejo poder representar a organização de candidatos do nosso continente com consciência do nosso papel e deste momento histórico, que nos coloca num clima de turbulência diante das mudanças dos paradigmas.

Estamos empenhados na tarefa de arrumar a casa e trilhar novos caminhos. Buscamos intensamente estreitar nossos vínculos com as 27 associações ou grupos formadores e, a despeito da distância geográfica e diferença de língua, já estamos conectados com 16 deles.

Nosso esforço também se dirige, neste momento, no sentido de operacionalizar a ocupação do espaço que nos foi oferecido pela Revista da FEPAL para a publicação de trabalhos de candidatos. Nosso representante na comissão editorial da Revista participa do criterioso processo de avaliação e seleção dos trabalhos recebidos, realizado através de seus consultores de toda a América Latina. A Revista objetiva fornecer uma amostra qualitativa da produção psicanalítica em nosso

continente, ao que a OCAL com satisfação se integra. Estamos organizando um banco de trabalhos partindo desses que não forem selecionados pela Revista para publicação, já pensando na *IV Revista da OCAL*, que pretendemos distribuir no *XXIII Congresso Latino-Americano de Psicanálise*, no próximo ano.

Outra tarefa que nos ocupa atualmente é a organização, já em fase final, da *Homepage da OCAL*. Pretendemos divulgar os dados históricos, ligando os candidatos à sua entidade representativa. Também planejamos um FÓRUM DE DEBATES, instigando os candidatos a discutirem textos escolhidos, promovendo uma aproximação afetiva, além de um espaço de integração científica. Pensamos, também, em utilizar a Internet como um apoio administrativo que possibilite agilizar nossa comunicação.

Com a finalidade de divulgar a OCAL, visando aumentar a adesão dos candidatos, comparecemos à "Conferência Interregional de la IPA", ocorrida em Montevideu, de 16 a 18 de abril. Mantivemos, na ocasião, um contato direto e frutífero com nosso representante no Uruguai, Alvaro Zaz, assim como com a presidente da Associação dos Candidatos da APU, Suzana Balparda, em um momento significativo de estreitamento de nossos laços, durante uma calorosa recepção em que a OCAL e IPSO se apresentaram.

Outro evento no qual estivemos presentes foi no *XVII Congresso Brasileiro de Psicanálise*, realizado no Rio, de 21 a 24 de abril. Também lá tivemos um espaço para

expor nossos objetivos e metas, motivando os candidatos a conhecerem a OCAL e dela participarem.

Já estamos nos articulando para a organização do IX Pré-Congresso de Candidatos, junto ao XVIII Pré-Congresso Didático da FEPAL, debatendo o tema: "A formação analítica no contexto sócio-cultural do ano 2000".

Esperamos contar com um espaço significativo junto aos didatas para debatermos questões concernentes à nossa formação. É a expectativa de todos os candidatos da América Latina que a interface com os didatas seja efetiva, e que a própria estruturação do programa já expresse uma autêntica vontade de um trabalho conjunto.

Estamos certos de que, desse modo, engrandeceremos a Psicanálise, já que é preparando o futuro – representado pelos candidatos – que manteremos a chama de nossa disciplina, acesa iluminando o conhecimento psicanalítico as inquietudes deste fim de milênio.

Acreditamos no propósito da OCAL de representar, reunir e favorecer a consolidação da identidade analítica. Convidamos a todos a partilhar conosco a tarefa de levar adiante a OCAL, seja enviando trabalhos para publicação ou sugestões, seja participando do XVIII Congresso Latino-Americano de Psicanálise, para discutir "Psicanálise e cultura: do divã à comunidade".

Só o engajamento e a representatividade dão força a uma instituição!

## Memória Resgatada

# Luiz Carlos de Almeida Meneghini

**F**aleceu no dia 07/05/1999 nosso colega, professor e amigo Luiz Carlos de Almeida Meneghini. Dentre as inúmeras atividades que exerceu na SPPA, às quais sempre empenhou entusiasmo e dedicação, em 1994, a convite do presidente em exercício, Dr. Cláudio Eizirik, definiu as linhas básicas de pesquisa e organizou a estrutura da nossa Comissão de Memória. Além de ser o primeiro coordenador dessa comissão, Meneghini contribuiu com inúmeros trabalhos para a história de nossa Sociedade.

Apreciador dos clássicos, gostava de lembrar uma frase de Albert Camus em "Noces à Tipasa", que ele aprendeu a apreciar nas visitas que fazia a Celestino Prunes, no sítio "L' Ami", citada em seu livro "A sombra do Plátano" (1974): "J'avais au coeur une joie étrange, celle-même qui nait d'une

conscience tranquille...C'était précisément cela que je ressentais: j'avais bien joué mon rôle... Nous retrouvons alors une solitude, mais cette foi dans la satisfaction".



Entusiasta divulgador das idéias psicanalíticas no meio literário e cultural, participou de vários "Encontros Estaduais de Escritores" e, de seus textos redigidos para essas apresentações, destacamos o parágrafo final de "Literatura e Emoção - Algumas Experiências Pessoais" (02 de novembro de 1990):

"A palavra e a linguagem, como quer J.B.Pontalis (Mélancolie du Langage), indicam que 'a coisa' não mais existe mas, com símbolos, tentamos revivê-la ou recriá-la. Quando balbuciamos nossa primeira palavra, já temos consumada uma primeira renúncia à nossa primitiva fonte de prazer, algo que a realidade nos fez perder. Mas não nos resignamos com isto e recriamos a 'coisa' através da palavra que a designa. Foi o que tentei fazer hoje para vocês. E sigamos, intemoratos e incorrigíveis em nosso desejo de viver, recriando nos textos nossas emoções."

Defensor de uma ética baseada no conhecimento e na verdade, será lembrado por seus amigos e colegas por haver "bem cumprido seu papel", e ter feito "coincidir seus gestos com os do personagem ideal que construiu".